



**INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI**

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/SP 7904/2014 / INSCRIÇÃO CMDCA Nº 011 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 - CNPJ 03.582.411/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Instituto Empresarial de Apoio à Formação da Criança e do Adolescente/Pró-Criança.

CNPJ 03.582.411/0001-20

ENDEREÇO: Rua Roberto Clark, 470 - Centro **CIDADE:** Birigui **UF:** SP **CEP:** 16200-043

TELEFONE: 18 / 3649 8006 18 / 3649 8009

NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: Lázaro Honório de Andrade

CARGO: Presidente

CPF: 004.705.278-38 **RG:** 8.979.570-2 SSP/SP **NACIONALIDADE:** Brasileiro

DATA DE NASCIMENTO: 04/05/1956

ENDEREÇO: Rua Sebastião Mattos Sabino, nº 233 **CIDADE:** Birigui/SP **CEP:** 16.201-070

TELEFONE: 18 / 99783-5967

DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 01/01/2020

DATA DO TÉRMINO DO MANDATO: 31/12/2023

E-MAIL: lazaro@redmax.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA:

TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01.01.2023 a 31.12.2023.

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

Na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a proteção social no campo da



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDIPTS 790N/2004 / INSCRIÇÃO COMERCIAL Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338249/0001-20

R. ROBERTO CLARE, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 16 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Assistência

Social consiste no conjunto de ações, organizadas em serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essas provisões do SUAS visam a redução do impacto da desigualdade social e das vicissitudes naturais ao ciclo da vida. Compreende a família a partir dos seus diferentes arranjos e formas de organização, reconhecendo o campo das relações familiares e sociais como foco de atenção. Nesse contexto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, complementar ao PAIF, tem como objetivos prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, é destinado a pessoas e/ou famílias que vivem em situação de desproteção social, decorrente da pobreza, privação, seja, ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros, e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais de pertencimento social. Trata-se de serviço territorializado, referenciados ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e articulado ao trabalho com famílias realizado pelo PAIF. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o CRAS/PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses Serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades para um atendimento que englobe a integralidade das demandas apresentadas pela família. Neste contexto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é uma das ofertas que complementam o conjunto de ações desenvolvidas para proteção social dessa família.

4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Modalidade I, de 06 a 15 anos, por 02 (dois) anos, a partir de 01 de janeiro de 2023, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a critério das partes e apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de Termo de Colaboração.

5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único Assistência da Social - SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução CNAS nº 109/2009. A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDI: 175 798/2014 / INSCRIÇÃO CIVIL Nº 014 / INSCRIÇÃO CNAS Nº 16 / CNPJ: 0358249/0001-22

IL ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias - PAIF e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos PAEFI.

O Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, está pautado na defesa, no reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e das crianças e adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto às crianças e aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência física, sexual e/ou psicológica, o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana.

Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das Secretaria Municipal de Assistência Social – Gestão do SUAS desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
MDS/PS 7004/2014 / INSCRIÇÃO CMDICA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338249/0001-20

IL ROBERTO CLARE, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua. Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social as crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens;
- Através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

- 70 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos. (lote 2)

8. PÚBLICO-ALVO:



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2014 - INSCRIÇÃO CMOCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0318249/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Crianças e Adolescentes encaminhados pelas equipes técnicas das unidades de CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento Institucional e por procura espontânea na Organização da Sociedade Civil, desde que preenchido instrumento de avaliação das desproteções sociais e cumprido a base territorial e fluxos estabelecidos com a rede. Deverá ser assegurado, prioritariamente o atendimento a crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Crianças e adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos Serviços Socioassistenciais, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das esferas de governo, Renda Cidadã, Bolsa Família, BPC, Ações estratégicas do PETI e outros.

Ressalvamos que o Instituto disponibiliza vale transporte/passe para os adolescentes que não tem meio de transporte/locomção. Os adolescentes acompanhados pela OSC na sua maior parte residem em bairros de alta e média vulnerabilidade, bairros esses que se encontra em territórios de



longa distância do Instituto que está localizado no Centro da cidade.

9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

9.1. Formas de acesso:

O acesso das crianças e adolescentes ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência das crianças e adolescentes na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de crianças ou adolescentes em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

O Instituto funciona até 20 horas semanais por turno de atendimento direto às crianças e adolescentes, devendo ser ofertadas atividades/atendimentos no mínimo 3 horas de segunda a sexta-feira, salvo no dia específico de feriado nacional ou local. Faremos nosso planejamento anual, deverá elaborar calendário, contendo os recessos, feriados e os dias destinados ao planejamento de equipe.



Deve ser garantido 04 horas quinzenais de planejamento, mantendo-se o atendimento das crianças e adolescentes mediante adequação de atividades. A equipe deve ser dividida e/ou organizada, de modo a garantir que o planejamento não prejudique a execução do serviço. O processo deve envolver o Coordenador e/ou Técnico de Referência. Dessa forma, uma das partes de equipe está liberada para planejamento, outra parte está desenvolvendo atividades com as crianças e adolescentes.

O Instituto Empresarial de Apoio à Formação da Criança e do Adolescente – Pró criança, funciona de Segunda a Sexta feira, no horário das 6:30 às 17:30Hrs. No período da manhã atendemos os usuários crianças das 8:00 às 12:00hs e os usuários adolescentes das 8:00 às 11:00hs e no período da tarde, os usuários crianças das 13:00 às 17:00hs e os usuários adolescentes das 14:30 às 17:30hs.

9.4. Alimentação:

Garantiremos o fornecimento de alimentação, em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades nutricionais aos usuários. Diariamente forneceremos as crianças e aos adolescentes lanches/frutas/sucos.

9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEMUS 7101/2011 / INSCRIÇÃO CNDCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 01562410000120

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL. 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

- Mobilização para o exercício da cidadania.

9.6 Documentos a serem produzidos:

- Relatório de atividades: Relatório qualitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;

- Registro obrigatório de informações/documentos na Plataforma de Transferência do 3º Setor: disponível no site da Prefeitura Municipal de Birigui;

- Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento: colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham crianças, adolescentes e jovens no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

9.7 Proposta Metodológica:

O SCFV para crianças e adolescentes será desenvolvido pautando-se numa intervenção formadora, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica das crianças, adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as ações qualificadas como socioeducativas serão mediadas pelos grupos e voltadas a:

- Assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos;
- Criar oportunidades de identificação de interesses e talentos;
- Desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.



10. PLANEJAMENTO/PERCURSO:

Crianças de 06 a 9 anos são divididas em 2 coletivos manhã e tarde com capacidade 20 usuários por turno. As atividades serão ofertadas no período da manhã no horário das 8:00 às 12:00hrs, sendo três (3) horas de atividades socioeducativas, uma (1) hora reservada para o lanche e para a hora de lazer. No período da tarde, o horário é das 13:30hrs às 17:30hrs, sendo três (3) horas de atividades socioeducativas, uma (1) hora reservada para o lanche e para a hora de lazer.

As atividades socioeducativas tem o propósito de tornar os percursos elucidativas, dinâmicos, atraentes, estimulando a participação contínua e efetiva do usuário, gerando resultados que superem as expectativas. Atividades lúdicas, atividades de lazer e temas pertinentes aos direitos.

Crianças e Adolescentes de 10 a 15 anos são divididos em dois coletivos manhã e tarde com a capacidade de 15 usuários por turno. As atividades serão ofertadas no horário 8:30 às 11:30hrs, no período da manhã e das 14:30hrs às 17:30hrs no período da tarde, será disponibilizado um lanche para os dois períodos.

Realizaremos um trabalho socioeducativo, baseados na esfera informativa, reflexiva, participativa e organizacional. O foco é o fortalecimento da convivência familiar, comunitária e contribuição no desenvolvimento, estimulando a convivência social e a participação efetiva. Atividades lúdicas, atividades de lazer e temas pertinentes aos direitos.

As oficinas tem como objetivo possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular os usuários à pesquisa, adaptá-los à realidade atual, à globalização e prepará-los para serem atuantes e críticos.

10.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES:

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296, DE 24/04/2008
SEDI/95 7904/2011 / INSCRIÇÃO CNIDCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0358241/0001-30

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 16 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

outro como procedentes e legítimos;

- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2014 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338248/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

juízo de valor hegemônico.

10.2. MODALIDADES DAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS:

As ações socioeducativas organizadas em percurso socioeducativo, de acordo com a sua natureza formato, apresentam-se em três modalidades distintas, a saber:

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes/jovens. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e

- **Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, Contação de histórias, Cantinho de leitura, oficinas de danças populares, oficinas de arte com materiais recicláveis e outros, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras. Importante destacar que as oficinas descritas acima são estratégias para a concretização dos trabalhos e não a finalidade do SCFV.

10.3. EIXOS ESTRUTURANTES:

Os eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, mas, sobretudo, almejam contribuir para a construção de uma proposta que contemple as



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7004/2004 - INSCRIÇÃO CADUCA Nº 014 - INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 - CNPJ 03.582.880/01-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

demandas e peculiaridades do público de cada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

EIXOS	CONCEITO
CONCEITO CONVIVÊNCIA SOCIAL	É o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.
DIREITO DE SER	Esse eixo traduz volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. Tem como sub-eixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolescer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.
PARTICIPAÇÃO	Esse eixo busca estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública. O foco da participação é a formação para a cidadania e supõe a sensibilização e o desenvolvimento da percepção das crianças e adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente sobre a condição juvenil, a apropriação de seus direitos de cidadania e o reconhecimento de deveres, o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de seus interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

10.4. TEMAS TRANSVERSAIS:

Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados.

Sugerem-se os temas:

- Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/ adolescência e Saúde;



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4.296 DE 24/04/2008
385675.704/2014 / INSCRIÇÃO CADICA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ: 033424100001-20

R. ROBERTO CLARK, 4703A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

- Infância/ adolescência e Meio ambiente;
- Infância/ adolescência e Cultura;
- Infância/ adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Infância/ adolescência e Trabalho.

10.5. SUBTEMAS:

DIREITOS HUMANOS E SOCIOASSISTENCIAIS	Direitos civis e políticos, Direito de Assistência Social, Deficiência, Violações de Direitos, Trabalho Infantil, Família, Exploração Sexual Infante juvenil, Violências contra Crianças e Adolescentes, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Diversidade Étnico-racial, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência Doméstica, Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), entre outros.
SAÚDE	Alimentação Saudável, Autocuidado e Auto Responsabilidade na Vida Diária, Cuidado com a Saúde, Sexualidade e Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Uso e Abuso de Álcool e outras drogas, Saúde Bucal, entre outros.
MEIO AMBIENTE	Cuidado e Proteção ao Meio Ambiente, Processos de Produção e Consumo, Reciclagem, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, entre outros.
CULTURA	Cultura, Cultura de Paz, Violações de Direitos, Diversidade Étnico Racial, Identidade Cultural e Diversidade Cultural, Cultura e Cidadania, entre outros.
BRINCADEIRAS, ESPORTE, LAZER, LUDICIDADE	Brincadeiras Antigas, Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Tempo Livre, Acesso ao Esporte e Lazer, Espaços e Equipamentos de Lazer e Esporte, Cultura Corporal, entre outros.

Percurso: Território da Brincar. (As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)

Tema gerador:	Direito de Brincar.
Eixo:	Direito de Ser e Convivência.
Período de execução:	Janeiro/julho/dezembro.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2014 - INSCRIÇÃO CADICA Nº BR - INSCRIÇÃO CMA3 Nº 16 - CNPJ 0338281/0001-20

R. ROBERTO CLARE, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Objetivo geral:	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar, de conviver e de se desenvolver.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a ludicidade;- Resgatar brincadeiras antigas;- Promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal).- Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade- Possibilitar espaços de preservação da infância- Estimular a convivência comunitária
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa com a família (por meio de questionário) e na internet sobre os tipos de brincadeiras antigas mais comuns para posterior roda de conversa (resgate da valorização histórico familiar) e brincadeiras na prática (ex: amarelinha, corre cutia, pega-pega, cobra cega, etc.);- Competição entre equipes para concluir um circuito com obstáculos utilizando materiais como cadeira, corda, bola, etc;- Circuito: falsa baiana, saltar com 1 pé só, corrida do ovo na colher, caminhar sobre fitas, elástico, amarelinha e suas variações, etc;- Circuito com obstáculos de olhos vendados;- Jogos desportivos: queimada;- Confecção de uma obra de arte utilizando bolinhas de papel, cotonete como pincel, colagem, tinta, canudinho, palito de sorvete;- Jogos de tabuleiro com peças que as próprias crianças confeccionaram nas oficinas: quebra-cabeça e dama;- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (*sexta-feira).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de pipa;- Oficina de origamis;- Oficina de pintura em tela;- Oficina de massinha de modelar;- Oficina de jogos de tabuleiros (confeção de quebra-cabeça e dama);- Oficina de material reciclável (confeção de tira vareta com garrafa pet, bambu, bola de papel).
Atividade complementar:	<ul style="list-style-type: none">- Aniversariantes do mês;- Festa calpíra (junho);- Confraternização de final de ano (dezembro);
Avaliação:	Ao final do percurso será aplicado um questionário com emojis para avaliar a aquisição de cada criança/adolescente referente ao tema abordado.
Materiais necessários:	Bolas, cordas, giz, tintas, cadeiras, copos, plásticos, telas para pinturas, colher, elástico, cesto, tesouras, papéis, cones, cola, bamboê, cotonetes, varetas, régua, lápis de cor, giz de cera, folha de ceda, papel sulfite, farinha, tinta guache, água, óleo, garrafa pet.

Percurso: O SCFV, Eu e o Grupo. *(As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)*

Tema Gerador:	Serviço de Convivência e Convivência em grupo.
Eixo:	Convivência Social, Direito de Ser e Participação.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
REGISTRO 77042014 - INSCRIÇÃO CNDCA Nº 086 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ: 05583.81/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Período de execução:	Fevereiro.
Objetivo Geral:	Fortalecer a integração e a troca de experiência entre as crianças e adolescentes, incentivando a socialização e o convívio comunitário, promovendo a assertividade no relacionamento interpessoal e potencialidades individuais.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar o serviço de convivência.- Incentivar comportamentos assertivos para boa convivência em grupo e na sociedade.- Incentivar a comunicação positiva, afetiva e gentil e sem violência.- Desenvolver sentimento de pertencimento e identidade.- Identificar as diferenças existentes no grupo e trabalhar a importância do respeito.
Principais Atividades:	<p><u>Roda de conversa:</u> (Como chegaram até esse serviço, quem são os responsáveis, e qual a proposta do SCFV, dentro do conhecimento deles).</p> <p><u>Mapa de Percursos:</u> Apresentar para as crianças e adolescentes os percursos que serão trabalhados durante o ano – construção do mapa.</p> <p><u>Atividade Palavras Mágicas:</u> Comunicação Positiva.</p> <p><u>Teatro de fantoches:</u> Contar uma história através de fantoches, permitindo a visualização e posterior debate, da importância das relações interpessoais, comportamentos adequados e inadequados e as consequências.</p> <p><u>Eu consigo:</u> Incentivar o reconhecimento de potencialidades individuais, reconhecimento de meu espaço individual e o limite existente entre o espaço do outro. Reconhecer as diferenças e semelhanças. Dinâmica da atividade: Criação de uma capa de super-herói. Posteriormente, coloque uma música instrumental animada e peça que as crianças andem pelo espaço de forma leve e descontraída. Durante a música e a Caminhada, estimule os participantes do grupo de quando a música for pausada, os super-heróis deverão congelar em uma pose, como em brincadeira de estátua. Peça que as crianças percebam seu corpo no espaço, a forma como ele ocupa a sala, a distância entre o seu espaço e o espaço do outro.</p> <p><u>Apresentação do espaço físico da Unidade com as suas devidas funcionalidades:</u> Passeio pelo espaço da Unidade/OSC.</p> <p><u>Conhecendo meus colegas:</u> Roda, uma bola vai para a mão de uma criança para quem ela passar, deverá falar seu nome, idade e algo que gosta. Repete até todas crianças serem apresentadas.</p> <p><u>Acordos e combinados internos para boa convivência e organização:</u> Elaboração de um livro de acordos e combinados de boa convivência, sugestões e alinhamentos definidos por eles próprios, juntamente da orientadora. Ouvir das crianças o que elas entendem como ser direitos e dever, e anexar com imagens ilustrativas, assim confeccionar um livro. Reflexão sobre "direitos e deveres".</p> <p><u>Confeção do jogo da memória (posso, não posso e palavras mágicas):</u> Imagens ilustradas com palavras mágicas de boa convivência, situações que podem e não podem, colorir, recortar, colar</p>



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
REGISTRO 7904/2014 / INSCRIÇÃO CNDICA Nº 094 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338249/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

	<p>e fazer jogo da memória.</p> <p>Bingo da amizade: (palavras e algum símbolo nos lugares de números nas cartelas). Palavras e algum símbolo para melhor entendimento das crianças, um bingo que enfatizará a amizade.</p> <p>Tabuleiro humano: (regras, direitos e deveres). Espaço demarcado em quadrados, e em diversos, frases como: briguei na escola, volte duas casas, falei palavrão volte 3 casas, ajudei minha avó recolher o lixo, avance 2 casas... e etc. As próprias crianças são as peças.</p> <p>Desafio das garrafas: Garrafas penduradas com espaço de 30 cm de distância em um barbante e em movimento, as crianças deverão passar sem serem tocadas pelas mesmas. Sendo tocadas deverá ler a frase com uma situação-problema escrita e dar solução para aquela situação.</p>
Oficinas:	<p>SCFV e a Inclusão: As crianças elaborarão de um painel utilizando tintas e impressões, mostrando que todos tem sua importância e devemos respeitar as diferenças. Para finalização da oficina, discutir o vídeo sobre inclusão social.</p> <ul style="list-style-type: none">- Passa ou repassa, onde serão feitas perguntas as crianças sobre a temática trabalhada durante o mês.- Construção de quebra-cabeça, através de fotos das crianças em situações que demonstrem comportamentos assertivos no contexto grupal.- Esporte e recreação: Trabalhando regras (Pega bolinha), (pedra, papel, tesoura) <p>Jogos cooperativos: Pega Bastão, Caneta na garrafa, vôlei de bexiga.</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaboração do vídeo institucional com as crianças apresentando o SCFV.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de Painel com fotos das atividades realizadas durante o mês.- Socialização com as Famílias: Vídeo da coreografia.- Encontro Familiar - para assistirem ao vídeo institucional e a apresentação da coreografia, como fortalecimento da convivência comunitária.- Passeio na comunidade: Praça, para a realização de atividades lúdicas e recreativas.- Visita ao CRAS para diálogo com a equipe- Aniversariante do mês.
Avaliação:	<p>Observação diária, com a compreensão do comportamento das crianças e adolescentes, evidenciando pontos positivos na interação e convivência com o outro, respeito as diferenças e assimilação dos acordos e combinados do serviço de convivência, e também o entendimento de seu papel como protagonista no grupo que pertence.</p> <ul style="list-style-type: none">- Atividade encerramento de percurso:- Eu danço e você dança: Construção coletiva pelas próprias crianças de coreografia, onde cada participante será responsável pela elaboração de uma etapa, compartilhando com o grupo.
Materiais Necessários:	<p>Papel sulfite, Lápis colorido, Barbante, Bola de borracha, Fita crepe, Canetinhas coloridas, Tesoura, Cola branca, Aparelho de som, cartolina, Fantoche, Tecidos, Bexigas, Materiais recicláveis, E.V.A. coloridos, Tinta guache, Crepom coloridos.</p>

Percurso: Quem Sou Eu? (As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)

Tema Gerador: Identidade e Projeto de Vida.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
REGISTRO Nº 7804/2014 / INSCRIÇÃO CNDCA Nº 01 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 07582480/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Eixo:	Direito de ser.
Período de execução:	Março (16 encontros).
Objetivo Geral:	Desenvolver o autoconhecimento, fortalecendo e valorizando a identidade.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a própria imagem e a dos colegas;- Trabalhar a autoestima;- Brincar com a própria imagem;- Identificar potencialidades e forças;- Respeitar os limites do outro;- Estimular o planejamento do primeiro projeto de vida.
Principais Atividades:	<p>Roda de conversa: O que é identidade? - Com os participantes organizados em roda falaremos sobre o significado de identidade e o que eles entendem por identidade, utilizando uma caixa surpresa colocaremos objetos representando o que define nossa identidade como RG, impressão digital, certidão de nascimento, lista de valores, foto de família, objeto cultural, imagem dos genes, espelho, entre outros, um por um deixando que cada participante abra a caixa e comente o porquê aquele objeto representa na construção da identidade;</p> <p>Roda de conversa "O que temos em comum" - Traçar uma linha no meio da sala e pedir que as crianças se posicionem do lado esquerdo e direito da fita aleatoriamente. A cada pergunta feita todos que a resposta for sim deveram se aproximar da fita, a proposta é mostrar que mesmo com vivências diferentes em alguns momentos da vida passaremos por situações parecidas e que elas podem impactar quem somos de maneiras diferente;</p> <p>Roda de Conversa "O que temos de diferente?" - Primeiramente, cada criança responderá a dez questões que serão entregues numa folha (1. Qual o mês de seu aniversário? 2. Qual a cor de seus olhos? 3. Em qual bairro você mora? 4. Qual seu jogo favorito? 5. Tem algum animal de estimação? 6. Qual seu filme predileto? 7. Qual é sua comida favorita? 8. Que esporte ou atividade (teatro, dança etc.) você participa? 9. Qual sua matéria favorita na escola? 10. Que canal no Youtube você gosta de assistir?). O orientador desenhará no quadro branco dois círculos unidos por uma intersecção. Dois a dois os participantes são convidados a ir até o quadro e trocar suas folhas de respostas, quando as respostas forem semelhantes, devem ser escritas na intersecção. Questione a turma sobre as semelhanças e diferenças encontradas;</p> <p>Roda de conversa: "O que penso sobre mim" - Organizar as crianças em roda onde apresentaremos o curta metragem "Você tem identidade" e passar a palavra para as crianças falarem sobre si enquanto olham para um espelho onde elas irão expor suas personalidades, qualidades e como elas se veem;</p> <p>Roda de conversa "Como me vejo?" - Em roda de conversa os participantes descreverão como cada um é, tipo de cabelo, altura, cor dos olhos e personalidade. Será abordado as semelhanças</p>



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4.296 DE 24/04/2008
SEOS/PS 3104/2014 / INSCRIÇÃO CADICA Nº 094 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 18 / CNPJ 0236249/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

e diferenças entre os mesmos. Os participantes confeccionarão um autorretrato a partir de uma foto da metade do seu rosto, onde eles terão que completar o desenho conforme a sua percepção;

Roda de conversa: "Tudo sobre mim"- Cada participante receberá uma folha de atividade impressa que terá um contorno de um boneco desenhado ao centro e a volta dele vários balões de diálogo com perguntas relacionadas sobre si. Alguns exemplos são: onde você mora, qual nome da sua escola, onde você nasceu, entre outros. Dessa maneira, a criança poderá desenhar ou escrever com a ajuda do orientador a resposta para essas perguntas e por fim, desenhar como se vê nesse contorno de boneco impresso na folha. No final cada criança apresentará seu desenho ao grupo;

Roda de conversa: "Eu sou uma pessoa incrível" – A atividade será sobre desenhar dez balões que trazem frases dentro deles; que serão: Eu sou um bom amigo (a) porque...- Eu sei muito sobre...- Eu trabalhei muito para melhorar...-Eu me orgulho em...- Eu sou um bom membro de equipe porque...-Eu sou uma pessoa atenciosa porque eu...-O que tenho de talento especial é... – Eu sou único (a) porque...- Me sinto bem quando eu... – As pessoas me elogiam quando... Essa atividade estimulará as crianças a pensar sobre si mesmas, ajudando a elevar sua autoestima;

Roda de conversa: "Eu era assim, hoje sou assim" - Organizar as crianças em roda mostrando imagens de crianças em várias etapas da infância e verbalmente elas deverão relacionar como elas costumavam agir em determinada idade, como se identificam com a imagem apresentada e como são hoje;

Roda de conversa: "Meu autorretrato" – Apresentaremos para as crianças exemplos de caricaturas e explicaremos como são feitas, em seguida, cada criança confeccionará a sua própria caricatura e apresentará sua obra e explicará o porque de cada detalhe escolhido e como foi o sentimento ao criar seu autorretrato em forma de caricatura;

Roda de conversa: "Meu primeiro projeto de vida" - Com o papel de formação de indivíduos e de cidadãos para o mundo. Diante dessa responsabilidade, iram refletir um aspecto muito importante: a abordagem e construção de um projeto de vida de Dimensão Pessoal de curto tempo, diante da reflexão: como me vejo adolescente com 15 anos? Desenvolveram o projeto de modo a encontrar soluções para uma "insatisfação" específica (condição escolar, vida social, estilo de vida...) caso apresentem, trata-se do autoconhecimento, que faz com que um indivíduo se reconheça enquanto sujeito em sociedade. Assim depois de explanar o assunto solicitar aos participantes colorir uma folha A4 com o desenho de uma escada com seis degraus onde no topo da escada a criança se desenhar alcançando seu objetivo e em cada degrau ela escreverá o que ele precisa pra conquistar esse objetivo;



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7704/2014 / INSCRIÇÃO CNDICA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338241/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Roda de conversa: "Quem sou eu?" - Jogo do Stop ("Você sabe com quem está falando?"): Como no jogo de Stop ao dar a largada cada um deve responder o maior número de perguntas possível antes que alguém termine. Quando alguém grita "Stop" todos param, é feita a contagem dos pontos, todos leem suas respostas, cada coluna corresponde a uma rodada. Ao término de cada rodada quem gritou stop marca 8 pontos e os demais os pontos referentes a quantas respostas deu. No final somam-se os pontos e o vencedor da primeira etapa ganha uma prenda e passa a comandar o jogo. Na repescagem, todos tem uma segunda chance de terminar as respostas. O Ganhador da repescagem ganha uma segunda prenda. É então todos devem terminar de responder para ganhar o prêmio de participação. Esta atividade quando não havendo a possibilidade da escrita, pode ser realizada oralmente, mas é importante que as crianças apontem as respostas com desenhos, também não é necessário que preencham os 8 espaços de cada coluna, pode-se combinar com eles de acordo com a dificuldade encontrada de anotar uma linha de cada vez, ou seja, um único item em cada coluna, neste caso quando terminar de preencher a primeira linha da última coluna é que pode gritar stop.

Roda de conversa: "Minha identidade" - Com os participantes sentados em roda de frente para uma caixa com vários acessórios a criança será convidada a completar frases como: "Meu nome é... gosto de ser chamado de... minha idade é... o que eu mais gosto de fazer é...". Após responder as perguntas o participante escolherá acessórios que mais combinam com ele e então tiraremos uma foto para confecção do RG lúdico que será criado com as informações respondidas em roda. No final entregaremos o RG para levarem para casa;

Roda de conversa: "Conhecendo meus limites" - Iniciar explicando o significado da palavra limites, em seguida, faremos o "Jogo do espelho": colocando uma música infantil instrumental (atenção para o repertório a ser escolhido e ao volume da música). Peça que cada criança fique de frente para a outra, olhando nos olhos uma da outra. Peça para a criança indicada pelo orientador realizar movimentos lentos, como se olhasse em um espelho. A outra criança repetirá os movimentos, com bastante atenção, focando nas partes do corpo do colega e no modo como ele se expressa, durante 3 minutos. Os orientadores ajudarão com estímulos que auxiliem no movimento, sugerindo situações divertidas, animadas ou engraçadas, tais como "Faça de conta que está se espreguiçando"; "faça de conta que está se maquiando"; "Faça de conta que está fazendo uma careta"; "Faça de conta que está muito feliz e sorrindo", entre outras. É importante que você acompanhe as duplas de perto, motivando-as. Sempre falar de um lugar apreciativo, que reconhece positivamente o que o outro está realizando. Fique atento se aparecerem situações de vergonha e timidez e ofereça condições para que este sentimento seja respeitado e superado. Sinta o andamento do grupo, para que possa perceber a duração da atividade. É interessante notar, durante esta experiência, como a criança se expressa, como ela se sente em relação ao grupo e como ela observa os demais. Após os três minutos, invertem-se os papéis. Fechamento da atividade: convide o grupo a reunir-se em uma roda e a conversar sobre a experiência, pergunte "como foi a experiência? Como foi perceber um imitando o outro? Foi difícil realizar a atividade com a criança? Como foi observar a criança interagindo com outra? O que percebeu? O que é mais difícil? Propor os movimentos ou imitar o outro? O que você aprendeu com o outro nesta atividade?" Podemos promover o autoconhecimento de diferentes formas. Aqui, envolvendo a expressão corporal, cada um pode se ver e ser visto em



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
CDS/PS 7194/2014 / INSCRIÇÃO CADCA Nº 084 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338388/0001-29

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL. (18) 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

	<p>um clima de descontração, colaboração e respeito pelo outro. Os limites físicos e emocionais estiveram presentes e cada um pôde escolher o movimento a ser espelhado e conhecer um pouco mais de si mesmo e do outro. O autoconhecimento faz parte da construção da identidade e permeia todo o processo de desenvolvimento pessoal e social da criança e do adulto, que é construído por meio das relações que estabelecemos conosco e com o outro. As crianças aprendem imitando e repetindo. Em seguida, vamos para o ambiente externo, realizar algumas atividades que testam os limites físicos (exemplo: salto à distância, ir aumentando a distância e ver onde cada um pode chegar, uma corrida para ver quem é mais rápido).</p>
Oficinas:	<p><u>Artes, comunicação e recreação:</u> Dinâmica “Expressando minha opinião” - Colocar os participantes sentados em círculos abrir a conversa dizendo que todos aqui são importantes que se expressar é um direito, a opinião de todos importa, cada um tem sua própria identidade de como se comunicar assim o direito de expressar significa muito mais do que deixar os participantes falarem no decorrer das atividades, o direito está relacionado com a possibilidade de se expressar fazendo uso das diferentes linguagens (demonstrar todos os tipos de linguagem em placas: verbal e não verbal/corporal/emocional) e que nesse processo, podem construir conhecimentos sobre o mundo, as pessoas a sua volta, as relações e sobre si mesmo. Assim depois de explanar o assunto solicitar aos participantes que escolham dentre as músicas que conhecem e gostam um trecho que de alguma forma, o represente, cada um deve cantar o trecho escolhido para o coletivo, o orientador da atividade tem o papel de sondar se todos já ouviram aquela música, quem é o cantor(a), qual gênero musical, por que foi escolhida, se alguém não gosta, etc, a regra é não repetir as músicas já apresentadas e respeitar as preferências dos colegas, com todos devidamente apresentados pedir que ilustrem no papel (A4 dividida ao meio) criando um cartaz (ilustrado com trechos da música e desenhos) de sua apresentação, com todos os cartazes prontos criar um painel para o encontro: “Somos como músicas”;</p> <p><u>Boneco meu sócio:</u> Será entregue um boneco com cartolina branca ou de papel pardo para cada criança, com o intuito de que elas personalizem de acordo com suas características ou vontade até formar um painel da diversidade. O ideal é que os pequenos tenham canetinhas, tintas, tecidos, lãs, olhos e bocas recortados de revistas disponibilizados para que cada boneco seja único. Quando os bonecos estiverem prontos podem ser colados um ao lado do outro de mãos dadas para simbolizar o respeito e amizade;</p> <p><u>Jogo da memória “Esse é o meu nome”:</u> Em roda de conversa os participantes escreverão nome e sobrenome e as características de sua individualidade, partindo disso será feito um jogo da memória com o nome e sobrenome dos participantes já dito anteriormente em conversa. Assim a dinâmica será ambos localizarem os pares dos nomes e quem acertar também dirá a característica do amigo;</p> <p><u>Atividades impressas para confecção do Livro:</u> Um pouquinho de mim – Após as rodas de conversa aplicaremos uma atividade impressa para completar um livro, para concluí-lo até o final do percurso, onde cada página trará informações sobre as crianças seus gostos, preferências, memórias, opiniões e sentimentos.</p>



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/SP 7964/2014 / INSCRIÇÃO CADCA Nº 088 / INSCRIÇÃO CMA5 Nº 16 / CNPJ: 0338241/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Filme: Madagascar – Quatro amigos que vão parar em uma ilha selvagem terão que aprender não somente a sobreviver no novo ambiente, mas também a aceitarem as diferenças e descobrir como conviver uns com os outros; nem sempre é fácil lidar com o novo. Mas precisamos ser flexíveis mesmo nas piores situações. Na roda de conversa: Com quem me identifico – dialogar e identificar quem são as pessoas que mais me identifico e por quê? Estimular o respeito as pessoas que não me identifico tanto;

Filme: Red Crescer é uma Fera – Mallin, é uma adolescente de 13 anos que se transforma em um panda vermelho gigante – e fofíssimo – sempre que suas emoções são intensificadas. Depois ela descobre que quando está com pessoas que ama, consegue controlar suas emoções. O filme mostra a importância dos pais no amadurecimento das crianças, que exige com que os responsáveis igualmente amadureçam ao lado deles. Na roda de conversa: “Como os outros me veem” - Trocar vivências e dialogar sobre a forma como outras pessoas me enxergam e como lidar com essa interferência quando eles me veem de forma negativa. Instigar a importância sobre como as pessoas que me amam me protegem;

Filme: Emoji – A história se passa na cidade de Textopolis, onde os Emojis favoritos dos usuários de smartphones vivem e trabalham. Lá, todos eles vivem em função de um sonho: serem usados nos textos dos humanos. Todos estão acostumados a terem somente uma expressão facial – com exceção de Gene, que nasceu com um “bug” em seu sistema, que o permite trocar de rosto através de um filtro especial. Determinado a tornar-se um emoji normal como todos os outros, eles vão encarar uma jornada fantástica através dos aplicativos de celular mais populares desta geração – e no meio do caminho, claro, fazer novos amigos. Na roda de conversa “O que me torna único” - a turma será disposta em roda, onde discutiremos sobre as dificuldades do personagem principal em se encaixar e o não querer ser rotulado, cada criança escreverá numa folha de papel colorido a característica (ou frase descrevendo) que eles julgam ter e a torna única, seguindo, construiremos um artesanato com dois dos emojis favoritos de cada um e finalizaremos com uma brincadeira onde a turma deve associar uma frase ao emoji que expressa a emoção descrita na mesma;

Filme: Encanto – No filme somos apresentados a Família Madrigal, composta por diversos personagens com poderes especiais e que parecem viver uma vida totalmente perfeita, não somente em relação a sua vida em casa, como também com a sua comunidade. É abordado também as noções de perfeição pela personagem Isabela, conhecida como a filha perfeita, mas que se sentia extremamente presa a uma imagem que não correspondia a sua identidade. A relação entre jovens e adultos também é abordada com a diferenças de pensamento entre a avó e Maribel. Outro ponto é a relação da família com toda o vilarejo, que ao final retorna para devolver a ajuda que recebeu durante anos, mostrando a importância da retribuição. Na roda de conversa: Em busca da minha identidade – refletir junto aos participantes sobre sua própria identidade e como as vivências familiares e comunitárias influenciam em quem eu sou.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 204/2004 / INSCRIÇÃO CADCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CNAL Nº 6 / CNPJ 0338240/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Atividades Complementares:	Aniversariante do mês – momento para celebrar a vida dos aniversariantes com bolo, salgadinho e refrigerante onde todos dirão palavras gentis aos homenageados do mês.
Avaliação:	Avaliação do percurso: Cada participante deverá avaliar o percurso, mediante a plaquinhas com números de 0 à 10. Em roda, caberá ao orientador escolher o que quiser que seja avaliado, as crianças levantarão suas placas de acordo com a nota que desejarem e falarão um pouco sobre o que aprenderam do tema.
Materials Necessários:	E.V.A. preto, Lápis de cor, Canetinha, Tesoura, Cola, Papel Contact, Papel cartão (verde, vermelho, amarelo, azul), Feltro branco, Tonner preto, Tonner colorido color, Folha sulfite branca, Bexigas coloridas, Marcador para quadro branco, Fita crepe, Palito de sorvete, Papel Kraft, Televisão, Computador, Espelho, Caixa de som, Fantasia e acessórios, Lã, Tecido, Tinta guache (branco, preto, vermelho, amarelo, salmão e marrom), Bolo, Refrigerante, Pipoca.

Percurso: Memórias Afetivas. (As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)

Tema Gerador:	Vínculos Familiares e Relações Intergeracionais.
Eixo:	Convivência e Direito de Ser.
Período de execução:	Abril
Objetivo Geral:	Fortalecer Vínculos Familiares.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">– Promover espaço para reflexão sobre os tipos de famílias das crianças/adolescentes.– Fortalecer as relações interpessoais e integrar os membros familiares.– Promover a troca de ideias, experiências, crenças nas relações intergeracionais.– Discutir os conflitos e buscar encontrar soluções em conjunto /família
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">– Roda de conversa sobre diferentes formatos de família que as crianças/adolescentes estão inseridos.– Memórias Afetivas: Criança/Adolescente deverá levar para o coletivo uma foto, objeto e/ou uma receita, escolhida junto a família e compartilhar com os demais. (mural, árvore da família e realizar receitas)– Atividade sobre hábitos e costumes familiares.– Atividade unindo usuário e representante familiar para dinâmica do toque.– Dinâmica da bexiga: Material: bexiga e palito de dente. Desafio é manter as bexigas ao alto e não utilizar o palito. Resultado: Você não precisa utilizar o mal que a vida te apresenta. Empatia.– Dinâmica da teia com barbantes.– Apresentação do filme sobre família: Ex: Encanto, Matilda, Família do Futuro, Tarzam, Procurando Nemo.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">– Música: Momento de partilha de músicas que os pais/responsáveis costumam escutar e as mudanças dos estilos musicais ao longo das gerações.– Oficina de Teatro – Dinâmica de encenação de costumes familiares, como: arrumação da casa, comportamento na mesa, hora de dormir, músicas habituais e culturas alimentar.– Artesanato: Confecção de brinquedos antigos utilizados pelos pais e/ou avós.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
 SED/PS 7904/2014 / INSCRIÇÃO CADICA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ: 03.582.460/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Dança: construir coreografias das músicas de costumes familiares. - Jogos de Estratégia. - Escravos de Jó. - Passeio com os usuários para encontro intergeracional – Recanto do Vovô, Abrigo Vó Tereza. - Oficina de Culinária com as receitas escolhidas
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> - Piquenique com crianças e idosos do SCFV em parceria com o CRAS. - Café da manhã ao final do percurso com crianças e famílias. - Comemoração dos Aniversariantes do Mês.
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none"> - Instrumental de avaliação a ser entregue aos responsáveis no dia do café da manhã, com questões relevantes ao que foi trabalhado. - Exposição das crianças/adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças percebidas no ambiente familiar e/ou o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	Som, Retroprojektor, Papel Sulfite, Papel Crepom, Cola Branca, Cola Glitter, E.V.A., TNT, Tesoura, Materiais Recicláveis, Tecidos, Barbante, Linha.

Percurso: Trilha da Proteção. *(As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas qualquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)*

Tema Gerador:	Violências.
Elxo:	Direito de ser, Convivência Social e de Participação.
Período de execução:	Mão
Objetivo Geral:	Promover as ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento das crianças e adolescentes visando o fim da violência.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e refletir sobre diversas formas de violência. - Apresentar às crianças e adolescentes quais os equipamentos de apoio. - Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência. - Refletir que pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. - Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying. - Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que pode ferir as pessoas. - Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas. - Buscar meios de intervenções para de mediar e controlar suas emoções evitando que elas manifestem ações violentas.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos informativos; - Dinâmica da maçã; - Árvore do elogio e sentimentos; - Semáforo do comportamento; - Plásticos bolhas; - Massinha de modelar; - Bingo das emoções; - Nó maluço; - Jogo de tabuleiro: vigilantes do bullying; - Garrafinha sensorial;



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904-2004 / INSCRIÇÃO CMDCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CNAS Nº 16 / CNPJ 0338241/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

	<ul style="list-style-type: none">- Lata das emoções;- Meditação e técnicas de respiração;- Roda de resolução de problemas;- Dinâmica quente, frio e fervendo;- Batata quente com perguntas e respostas;- Torta na cara com perguntas sobre o tema;- Dinâmica: coitadinho do meu gatinho;- Dinâmica: sempre cabe mais um; Semáforo do toque (manequim usado para demonstrar as partes do corpo que podem e não podem ser tocadas como forma de afeto);- Jogo: de volta a calma;- História de Mariana (coleção de livros: Todos Contra o Bullying);- Caso Araceli;- Dar uma cópia da lei para os adolescentes identificar tipos de violência especificados na Lei Maria da Penha;- Discussão sobre os tipos de violência contidas na Lei Maria da Penha- Filme: Divertidamente- Filme: Recuperando a esperança.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Concurso de ilustração sobre o tema;- Produção do jornal on-line;- Produção de jornal impresso;- Pesquisa, elaboração e exposição de cartazes sobre o caso Araceli;- Circuito utilizando atividades físicas/esportivas vinculadas ao tema.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração dos Aniversariantes do Mês.- Palestra com o NASF.- Passeata do dia 18 de maio em parceria com a Rede Intersetorial.
Avaliação:	Avaliação do percurso: Cada participante deverá avaliar o percurso, mediante a plaquinhas com números de 0 à 10. Em roda, caberá ao orientador escolher o que quiser que seja avaliado, as crianças levantarão suas placas de acordo com a nota que desejarem e falarão um pouco sobre o que aprenderam do tema.
Materiais Necessários:	Som, Retroprojektor, Notebook, Papel Sulfite, Papel Crepom, Cola Branca, Cola Glitter, E.V.A., TNT, Tesoura, Materiais Recicláveis, Tecidos, Barbante, Linha, Recicláveis em geral, tintas, pincéis, cartolinas, Lápis de cor, Tinta guache.

Percurso: Criança não Trabalha, Criança dá Trabalho. (As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)

Tema Gerador:	Trabalho Infantil.
Eixo:	Direito de Ser.
Período de execução:	Junho.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o que é e o que não é trabalho infantil, possibilitando que as crianças e adolescentes reconheçam situações violadoras de direitos e saibam como denunciar.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/SP 7904/2004 / INSCRIÇÃO CNDICA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAJ Nº 16 / CNPJ: 03362311/0001-20

R. ROBERTO CLARIC, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conceituar o trabalho infantil e suas formas;- Divulgar os dados de trabalho infantil e as formas de denúncia;- Propiciar espaços para as crianças relatarem suas vivências e identificar situações de trabalho infantil;- Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Nuvem de ideias para expressar o conhecimento prévio sobre o trabalho infantil;- Simbolizar através de imagens os tipos de trabalho infantil e suas consequências;- Apresentar o eca;- Apresentar os canais de denúncia;- Roda de conversa e reflexão sobre o entendimento de cada um através dos conteúdos socioeducativos desenvolvidos.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Criar historinhas em quadrinhos sobre a resolução de situações de trabalho infantil;- Criar campanha através de desenhos, cartazes e vídeos produzidos pelos usuários;- Criar e desenvolver peça teatral com o tema trabalho infantil para ser apresentado em outros serviços.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração dos aniversariantes do mês.- Festa Junina.- Campanhas: Visitas em Fábricas, Comércio e outras instituições para compartilhar o que foi trabalhado.- Visitas às outras Unidades que executam o SCFV para apresentação da Peça Teatral.
Avaliação:	Propor que as crianças e adolescentes façam cartazes expondo tudo que conseguiram assimilar sobre o trabalho infantil, compartilhando entre si.
Materiais Necessários:	Cartolina, canetinha, cola, papel sulfite, giz de cera, lápis de cor, tinta guache.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDI/PS 7906/2008 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 03382411/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Percurso: A Cultura Em Minha Volta. <i>(As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)</i>	
Tema Gerador:	Pluralidade Cultural.
Eixo:	Direito de ser, convivência social e participação
Período de Execução:	Agosto.
Objetivo Geral:	Valorizar as características étnicas e culturais dos participantes.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições;- Oportunizar que crianças e adolescentes compreendam características físicas que constituem descendência familiar;- Combater formas de discriminação e exclusão.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Abordagem do tema através de rodas de conversa, exibição de vídeos e realização de dinâmicas;- Dinâmica dos Rótulos (sobre a discriminação e a exclusão) seguida de reflexão- Apresentação das culinárias regionais
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de peça teatral/teatro de fantoches sobre a pluralidade cultural;- Apresentar danças típicas;- Contação de estória com fantoche;- Confeção de instrumentos e brinquedos culturais;- Desenvolver atividades de culinária típica.- Construção de um Caderno de Receitas – com receitas familiares das crianças/adolescentes.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de objetos, vestimentas e a arte culinária que representam cada cultura.- Roda de capoeira;- Visita a Biblioteca Municipal para identificar a evolução cultural do município.- Comemoração dos Aniversariantes do Mês
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de cartazes;- Aplicação do Kahoot.
Materiais Necessários:	Equipamento de áudio, som e vídeo, Equipamentos de cozinha, Máquina fotográfica, Recicláveis em geral, E.V.A, T.N.T, tintas, pincéis, cartolinas, tesoura e cola.

PERCURSO: Eu, meu território e o meio ambiente. *(As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)*

Tema gerador:	Meio Ambiente e Território.
----------------------	-----------------------------



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
3105/PS-7104/2014 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 091 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ: 03.182.49/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Eixo:	Participação, Direito de ser.
Período de execução:	Setembro
Objetivo geral:	Identificar o meio ambiente no território e estimular a participação ativa em sua preservação.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os espaços públicos e privados e sua relação com o meio ambiente;- Identificar ações prejudiciais ao meio ambiente;- Desenvolver ações de melhoria e preservação ao meio ambiente.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentações de mídias diversas sobre os principais problemas ambientais e/ou situações que causem degradação do meio ambiente.- Apresentação do mapa do território para identificação dos espaços públicos e privados.- Atividade externa para conhecer os espaços públicos identificados no território para conhecimento dos mesmos e observação da relação destes com o meio ambiente.- Roda de conversa sobre as visitas realizadas para levantamento e identificação da relação desses espaços observados com o meio ambiente.- Chuva de ideias para elaboração de propostas para a melhoria dos problemas ambientais identificados.- Roda de conversa e/ou votação para escolha das propostas que melhor se adequem a resolução do problema ambiental.- Encontro com agentes da administração do município e/ou políticas públicas competentes para apresentação das propostas.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Preparação de tintas com elementos da natureza.- Criações artesanais com elementos da natureza.- Pintura orgânica em tela.- Caracterização cênica e/ou confecção de figurinos com elementos da natureza.- Apresentação teatral e/ou musical com a utilização dos figurinos confeccionados.
Atividades complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Plantio de hortaliças e árvores no SCFV e no território.- Roda de conversa com os responsáveis pelos participantes do SCFV para orientação sobre práticas sustentáveis.- Participação na Assembleia Geral do Comitê Mirim da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê.- Comemoração dos Aniversariantes do Mês.
 Avaliação:	- Painel dos sentimentos sobre as atividades realizadas.
 Materiais necessários:	Produtos de papelaria em geral (sulfite, lápis de cor, canetinha hidrocor, cola colorida, cartolina, papel cartão, tinta guache, glitter, cola, tesoura, pincel, cartucho para impressora, tela para pintura). Sementes. Terra. Embalagens de tamanhos diversos. Tecidos diversos. Produtos para maquiagem artística. Máquina fotográfica. Transporte para as atividades externas.

Percurso: ECA, Conhecendo Meus Direitos. *(As atividades serão ofertadas a todos os coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas qualquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)*

Tema Gerador:	Direitos da criança ECA.
Eixo:	Direito de ser e Participação.
Período de	Outubro (17 encontros).



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/SP 79042014 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 091 / INSCRIÇÃO EMAS Nº 16 / CNPJ 0338249/0001-30

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

execução:	
Objetivo Geral:	Conhecer os direitos de crianças e adolescentes presentes no ECA, facilitando a identificação dos direitos e deveres no dia a dia.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os serviços que garantem os direitos de crianças e adolescentes no território;- Compreender se esses direitos previstos na lei são cumpridos;- Diferenciar crianças e adolescentes perante o ECA;- Orientar sobre as atualizações e complementações do ECA desde sua instituição;- Apresentar a rede de proteção.
Principais Atividades:	<p><u>Roda de conversa:</u> "O que são direitos?" - dispor a turma em semicírculo frente a um cartaz, onde haverá a definição de "DIREITO", a partir daí, iniciar uma roda de conversa sobre o que as crianças entendem por isto, em seguida, expor para o coletivo, alguns direitos básicos para exemplificar e fica livre para cada criança comentar sobre ou falar mais algum que ela conheça. Cada criança escolher um direito, ilustrá-lo, e colar os desenhos ao redor do cartaz com a definição;</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "O que e de quem são os deveres?" - dispor a turma em semicírculo frente a um cartaz, onde haverá a definição de "DEVERES", a partir daí, iniciar uma roda de conversa sobre como o Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê proteção integral às crianças e adolescentes brasileiras e estabelece os deveres do Estado e dos cidadãos responsáveis pelos mesmos. Exemplificar alguns deveres, pedir para que as crianças escolham um dever (aleatório), ilustrá-lo, por fim colá-los ao redor do cartaz;</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "O que é o ECA e qual a sua importância" - Com as crianças organizadas em roda passaremos uma caixa fechada de mão em mão com o livro do ECA dentro e falaremos que dentro dessa caixa contem algo muito especial, que demorou anos para ser criado, que sua criação foi um marco para todas as crianças da época e próximas gerações, que o que tem ali dentro é a principal ferramenta na garantia dos direitos da criança e do adolescente. Depois de deixá-los curiosos sobre a caixa perguntaremos se eles imaginam o que tem dentro, só em então revelaremos o Estatuto da criança e do adolescente e explicaremos o seu surgimento e sua importância usando exemplos de como era antes e depois da sua criação. No final coloriremos um desenho do livro eca com o artigo 225;</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "Diferenças entre crianças e adolescentes" - dentro de bexigas coloridas estarão escritos dentro dos direitos e deveres segundo o ECA, cada criança por sua vez estourará uma das bexigas com palitos de churrasco, ler a frase contida na mesma, com a turma, associaremos a um dos cartazes: CRIANÇA ou ADOLESCENTE, feita a escolha vamos comentar se a resposta está certa ou errada, colando-as no local adequado, finalizando sobre uma conversa sobre direitos e deveres de cada faixa etária;</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "Direito a vida, a saúde e a alimentação" - Com as crianças organizadas em roda explicar que toda a criança e adolescente tem direito à vida e a saúde, os cuidados começam com o acompanhamento médico da mãe durante toda a gravidez continua após o nascimento e precisa ser contínuo: bebê, criança e adolescente. Vacinas e acesso à saúde é assegurado. O leite materno é o melhor alimento para o bebê, depois alimentos saudáveis, cuidados com o corpo e exercícios precisam estar no dia a dia da criança e do adolescente. Construir a árvore dos direitos uma grande com todo o coletivo ou uma pequena para cada</p>



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4.296 DE 24/04/2008
SEGS/15.704/2014 - INSCRIÇÃO CNMCA Nº 091 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 02.582.890/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

participante levar ao final embora. Tutorial da árvore dos direitos: <https://youtu.be/GRPQMOBMPkI>. Finalizar o dia com um lanche diferente saudável e saboroso para celebrar a vida dos participantes;

Roda de conversa: "Direito a dignidade, respeito e liberdade"- O direito à liberdade da criança compreende que tenham o direito de ir vir e estar em espaços públicos e comunitários, com exceção das restrições legais. O direito de opinião e expressão, de crença, de brincar, de praticar esportes e se divertir, de ter refúgio, auxílio e orientação, de participar da vida familiar e comunitária sem discriminação; No artigo 17, ainda falando do que se refere ao direito à liberdade, respeito e à dignidade, crianças e adolescentes devem ter a integridade física, moral e psíquica preservadas. Incluindo a preservação da imagem, identidade, autonomia, ideias, crenças, valores, espaços e objetos pessoais. É ainda dever de toda sociedade zelar pela dignidade das crianças e adolescentes, protegendo de quaisquer tratamentos desumanos, violentos ou constrangedores; Neste dia sentar com o coletivo antes do filme, firmar combinados para uma boa sessão do cine pipoca já esclarecendo o tema principal do filme qual enredo central. Apresentar o filme "Viva a vida é uma festa" que traz como história o desejo de um menino por sua liberdade de expressão, e o conflito familiar entre suas crenças e amor pela criança. Após o filme sentar em roda com os participantes onde todos tenham a oportunidade de dar seu ponto de vista e sobre o que mais gostou? Se mudaria alguma ação? Após o filme com todo o coletivo podem fazer uma sessão de fotos demonstrando liberdade de serem quem são, respeito a todos os participantes, deixar a câmera um pouco com cada participante deixar algumas fantasias e adereços livres para se expressarem;

Roda de conversa: "Direito a Educação, cultura, esporte e lazer"- Toda criança e adolescente têm direito à educação, para o seu desenvolvimento pessoal, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício da cidadania. Este direito deve garantir que tenham condições de acesso e permanência iguais na escola, que sejam respeitados pelos seus educadores, que possam contestar critérios de avaliação, podendo se expressar e recorrer às instâncias escolares. O ECA ainda assegura o direito de participação em entidades estudantis e o acesso à escola pública e gratuita próxima da sua residência; Após a roda de conversa separar duas horas do encontro e dividir uma hora de educação e cultura, depois uma hora de esporte e lazer, onde os participantes interajam e fortaleça vínculos, nesse dia preparar um ambiente com cantinho da leitura com livros diversas almofadas no chão, fantoches para uma apresentação com o tema "Criança feliz" (forme dois grupos em quanto um estiver no cantinho da leitura; outras com os fantoches, depois inverte e ambos os grupos apresentarão o teatro de fantoches para o coletivo). Sendo um momento de vivências com materiais diversos como bola, bambolês, cordas;

Roda de conversa: "Direito a convivência familiar e comunitária"- É direito da criança ter convivência e ser educada e pela sua família, excepcionalmente, por uma família adotiva. Em ambiente que esteja garantido o seu desenvolvimento integral; Através da música Toquinho Direitos e deveres: <https://youtu.be/3ue9ybTNje0>, entregar a letra impressa; ouvir diversas vezes e junto ao coletivo formar a ideia de convivência, o que sentem com essa letra da música. Após fazer um cartão em formato de baú em 3D, haverá um bombom dentro, com os dizeres "Amizade é um tesouro guardado no coração" para na culminância entregar uns aos outros como um correio elegante ou amigo-secreto;



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296, DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2014 / INSCRIÇÃO CADCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CNAS Nº 16 / CNPJ 0338248/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL. 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Roda de conversa: "Direito a profissionalização e a proteção no trabalho" - É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, exceto na condição de aprendiz. A formação técnico-profissional deve obedecer às seguintes regras: garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular, atividade compatível com desenvolvimento do adolescente e o horário especial para o exercício do trabalho. Lembrando que o adolescente não pode trabalhar no período noturno, considerado entre 22h a 5h, em funções e locais perigosos e insalubres e onde seu desenvolvimento físico, emocional, moral, psíquico e social estejam ameaçados ou prejudicados. O adolescente aprendiz deve ter assegurado seus direitos trabalhistas e previdenciários. Após a roda de conversa sobre o tema exibir os vídeos gerais sobre direitos da criança e a música toda criança tem direito: <https://youtu.be/wmNnzKOOuA0> e a história da Ruth Rocha - Os direitos da criança: <https://youtu.be/1ju8RocmfsY>;

Roda de conversa: "A evolução dos direitos antes do ECA?" - Apresentar a "Linha do tempo virtual Plenarinho" https://cdn.knightlab.com/libs/timeline3/latest/embed/index.html?source=17x31_jo3Ph6W-G2igiHQjaQxGz073iz_OZArtnCoZA&font=Amatic-Andika&lang=pt-br&initial_zoom=9&height=750. Explicando página por página a evolução dos direitos até o surgimento do ECA, depois jogaremos o quebra-cabeça "A evolução dos direitos da criança";

Roda de conversa: "A evolução dos direitos depois do ECA?" - Continuar a apresentação "Linha do tempo virtual Plenarinho" https://cdn.knightlab.com/libs/timeline3/latest/embed/index.html?source=17x3Uo3Ph6W-G2igiHQjaQxGz073iz_OZArtnCoZA&font=Amatic-Andika&lang=ptbr&initial_zoom=9&height=750 do eca até 2020 e acrescentar imagens das mudanças na legislação mais atuais. No final brincaremos com o jogo lince "ECA";

Roda de conversa: "Rede de proteção - políticas públicas" - Dividiremos a turma em três grupos um representará as crianças, outro representará os perigos e o último representará as políticas públicas que atuam como rede de proteção, cada membro do grupo criará um nome para representar, por exemplo quem pertence ao grupo da rede de proteção poderá representar a Saúde, médicos, enfermeiros, a Educação, os professores, a Assistência social, o CREAS, o Conselho tutelar e demais Rede. Quem representa os perigos poderá colocar violência, trabalho infantil, abuso, fome e quem representa as crianças poderá o próprio nome ou escolher o nome de um amigo pra representar. Depois de nomeados o grupo quem representa os perigos tentaram pegar quem representa as crianças enquanto a rede de proteção fará um círculo formando o pique onde em uma brincadeira de pega-pega o grupo de crianças tentara fugir do grupo dos perigos se protegendo no pique. Após a brincadeira discutiremos o papel da rede de proteção;

Roda de conversa: "Identificando meus direitos no dia a dia" - Com os participantes organizados em roda de frente para imagens representando a rotina de uma criança pediremos que identifiquem quais direitos estão sendo garantidos, utilizando a técnica de pintura com sal cada criança desenhara símbolos dos direitos vivenciados por eles no dia a dia como educação, alimentação, brincar, respeito, convivência familiar e então apresentaram para o grupo quais direitos foram identificados; Filme: Contador de Histórias

Oficinas:

"Artes, comunicação e recreação":

- Lata dos direitos da criança - junto a turma customizar uma lata (tipo Ninho, Mucilon), dentro delas terão imagens que ilustram os principais direitos da criança e do adolescente (podendo



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEOS/PS 7904/2014 / INSCRIÇÃO CADICA Nº 041 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0338248/0001-20

R. ROBERTO CLARK 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

	<p>também ser duplicadas, como um jogo de memória), cada criança pintará as suas e colar no Contact. Concluindo, poderão levar para casa;</p> <ul style="list-style-type: none">- Brincadeira "Que sabor é esse?" (experimentação de alimentos); com os olhos vendados, uma por vez, as crianças provarão diversos alimentos (verduras, legumes e frutas), tentando adivinhar qual é, em seguida, discutiremos sobre a alimentação das crianças;- Confeção de porta documento em EVA - junto ao oficinheiro as crianças confeccionarão um "porta documento" utilizando EVA e zíper, onde poderão guardar seus principais documentos;- Quis ECA - dividir a turma em equipes, duas a duas as crianças responderam (disputando) a questões relacionadas aos conhecimentos já explanados e debatidos nas atividades anteriores sobre o ECA, cada resposta certa, um ponto para equipe correspondente. No fim, todos ganham brindes pela participação.
Atividades Complementares:	<p>Aniversariante do mês - momento para celebrar a vida dos aniversariantes com bolo, salgadinho e refrigerante onde todos dirão palavras gentis aos homenageados do mês.</p> <p>Dia Especial com brincadeiras, gincanas e sacolinhas surpresas - para encerramento do percurso.</p> <p>Roda de Conversa com a equipe do CREAS sobre Ato Infracional e as medidas socioeducativas.</p>
Avaliação:	<p>Avaliação do Percurso - Com os participantes organizados em roda faremos a avaliação do percurso com perguntas sobre o tema, a participação, a condução e o conteúdo do percurso utilizando um trenzinho onde cada vagão representará uma pergunta e os participantes responderão colocarão a resposta dentro dos vagões em forma de pontuação de 1 a 10. No final levantaremos o que podemos melhorar para o próximo percurso.</p>
Materiais Necessários:	<p>Folha sulfite, Tonner colorido, Tonner preto, Lápis de cor, Canetinhas, Tesouras, Colas, Colorset (vermelho, azul, amarelo e verde), Fita crepe, Cola quente, Tinta guache (vermelha, rosa, verde, azul, amarelo, preta, roxa, laranja, branca), Pincel de tinta, Folha sulfite (colorida), Papel cartão preto, Televisão, EVA (cores diversas), Zíper (20 cm), Refil cola quente, Tinta para PVA (azul, Amarelo, Vermelho, Verde, Laranja, Marrom, Roxo, azul Turquesa, Rosa, Preto e Branco), Latas, Papel contact (transparente), Cartolina branca, rosa e azul, Bombons, Sal, Bolo, Refrigerante.</p>

Percurso: Inclusão é Abraçar as Diferenças. (As atividades serão ofertadas a todas as coletivos sendo adaptadas conforme as necessidades por faixa etária e apontadas quaisquer adequações realizadas nos relatórios mensais.)

Tema Gerador:	Diversidade e inclusão social.
Elxo:	Participação e direito de ser.
Período de execução:	Novembro.
Objetivo Geral:	Desenvolver a representatividade e o protagonismo social das crianças e adolescentes através da compreensão dos preconceitos e desigualdades sociais que violam os direitos constitucionais, formando através disso agentes transformadores.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conceituar a diversidade social;- Conceituar a inclusão social e identificar as dificuldades encontradas para sua efetivação;- Identificar atitudes discriminatórias e preconceituosas dentro da sociedade;- Motivar o abandono de comportamentos preconceituosos em relação ao outro ser humano, independente dos motivos apresentados;



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS-PS 7064204 / INSCRIÇÃO CNMCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CNAS Nº 16 / CNPJ 0338241/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

	<ul style="list-style-type: none">- Promover a convivência em grupo e a percepção do papel da participação de cada um na sociedade respeitando o próximo;- Formar cidadãos que respeitam as diferenças e não tenham atitudes discriminatórias em nenhum âmbito da sociedade;- Favorecer o convívio entre crianças e adolescentes com e sem deficiência
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Contação de histórias conceituando através do lúdico a necessidade de acabar com a discriminação e o preconceito;- Dinâmicas em grupo: guiar o colega (entender como seria se não conseguisse enxergar e precisasse da colaboração dos próximos e de acessibilidade para as atividades); excesso de estímulos (entender a dificuldade dos autistas em relação aos estímulos sensoriais);- Exibição de filmes: o milagre da cela 7, um sonho possível, extraordinário;- Participar de atividades em conjunto com pessoas com deficiência;- Pesquisar sobre programas, projetos e serviços dentro da assistência social que atuam na inclusão social e na diversidade social;
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Participar de oficinas de artesanato, música e capoeira com pessoas com deficiência - usuárias da APAE - para eliminar a visão capacitativa;- Produzir um livreto em quadrinho com desenhos e escrita dos usuários com o tema "respeito a diversidade" e subtemas - racismo, machismo, intolerância religiosa e preconceito;- Produção compartilhada de cartazes que representem a diversidade étnica do Brasil; Promover o combate ao preconceito através de oficina de musicalidade.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Visita à APAE e trazer os usuários da APAE para visitar o SCFV;- Comemoração dos Aniversariantes do Mês;- Vistas às empresas que trabalham com a inclusão social;- Roda de Conversa com pessoa com deficiência para dialogar sobre sua rotina;- Passeio no bairro para identificar a condição da Acessibilidade.
Avaliação:	Roda de Conversa dando voz às crianças e adolescentes para expor tudo que absorveram durante o percurso.
Materiais Necessários:	Cartolina, Tintas, Lapis de Cor, Notebook, Pendrive, Papelão, Instrumentos Musicais, DVD's.

11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso das crianças e adolescentes do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção da criança e do



adolescente e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação. Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

Avaliação Diagnóstica: visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando as crianças e adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil das crianças e adolescentes de cada grupo.

A avaliação processual das ações socioeducativas: visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com as crianças e adolescentes e o grupo (novos posicionamentos, posturas



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDI-PS 79042014 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0358249/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18-3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

A avaliação final: tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as crianças e adolescentes e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percurso Socioeducativo e também ao final do ano.

13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

- Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
- Desenvolvam-se integralmente;
- Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
- Expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;
- Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
- Sintam-se acolhidos e integrados;
- Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;
- Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e
- Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4.296, DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2011 / INSCRIÇÃO CMDCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 18 / CNPJ 0338240/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 4701A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

O monitoramento deste Plano de Trabalho ficará a cargo de todos os profissionais envolvidos: Gestor Social, Assistente Social, Pedagogo, Educadores, Assistente Administrativo, Voluntários e Estagiários. Acontecerá em todas as fases do Plano, como forma de analisar e aprimorar a prática. Serão utilizados como meios de avaliação os seguintes instrumentais técnicos:

- Reunião semanal dos técnicos responsáveis;
- Controle de frequência;
- Percepção da participação e envolvimento.

A avaliação acontecerá mensalmente, com o propósito de verificar os graus de dificuldades de avanços do plano. O monitoramento perpassa pelo Órgão Gestor, Gestão da Parceria, comissão de monitoramento e avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social desta cidade. Todos nos fornecem as orientações e informações necessárias para a execução deste serviço.

14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
-----------------	--



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
MESES 7904/2014 / INSCRIÇÃO ICMS Nº 014 / INSCRIÇÃO EMAS Nº 16 / CNPJ: 03.582.810/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 15200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 16 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.

Objetivo	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
Indicador Quantitativo	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria da Compreensão das crianças e adolescentes sobre participação cidadã e direitos.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.

Objetivo	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/SP 7904/2014 / INSCRIÇÃO CMDCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CAMS Nº 16 / CNPJ 03.582.480/0001-30

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
Fonte	Questionário/Entrevista.
Periodicidade	Anual.

Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.

Objetivo	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Indicador Quantitativo	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
S22575 704/2014 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 03181490009-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL. 18.3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Apropriação das crianças e adolescente dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com crianças e adolescentes.
Periodicidade	Mensal/Anual.

Objetivo	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
Indicador Quantitativo	Todos os percursos devem apresentar articulação entre eixos estruturantes, subtemas dos eixos e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.

Objetivo	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Indicador Quantitativo	100% dos adolescentes e jovens permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de crianças e adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEOS-PS 7041204 / INSCRIÇÃO CIVIL Nº 014 / INSCRIÇÃO CRM Nº 16 / CNPJ 03.582.410/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Objetivo	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
Indicador Quantitativo	Número de atividades internas e externas realizadas que contemplem o percurso mundo do trabalho no SCFV.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.

Objetivo	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
Indicador Quantitativo	01 (uma) Capacitação por semestre.
Fonte	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
Fonte	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
Periodicidade	Anual.

OBSERVAÇÃO: Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.

15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

QTD.	DESCRIÇÃO
01	Varanda Recepção



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEMPS 7704/2014 / INSCRIÇÃO CADICA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 0358281/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18-3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

01	Sala Recepção
01	Sala Reunião
01	Sala Exposição Casa do Telefone
01	Sala Administrativo/Financeiro
01	Sala Atendimento Individual
02	Banheiros
01	Almoxarifado
01	Cozinha
02	Salas de Atividade
01	Pátio Coberto
01	Playground
09	Mesas Escritório
15	Cadeiras de Escritório
08	Armários de Escritório
09	Carteiras (sala atividades)
70	Cadeiras (Sala de atividade e refeitório)
01	Balcão de madeira (recepção)
10	Mesas de Atividade
04	Aparelhos Telefônicos
07	Computadores
06	Ares Condicionados
01	Televisão
01	DVD
03	Cadeiras de madeira
01	Fogão
01	Armário de Aço
01	Microondas
02	Geladeira
01	Freezer
01	Mesa cozinha

*A entrada da Osc possui rampa de acesso aos ambientes internos com entrada pelo portão lateral, e os banheiros são adaptados para acessibilidade.

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Maria Antonia C. M. Oliveira	Comunicação Social/Gestão	Gestora Social	40h/semanal	Prestador de Serviço



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
 SEDLPS 19042014 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 044 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 02382490001-30

R. ROBERTO CLARKE, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18-3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

		Organizacional e Administrativa			
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA GESTORA SOCIAL: Gestão organizacional e financeira; Captação de recursos; Contratações e desligamentos; Captação e gestão de parceiros; representantes da OSC em Conselhos; Festividades; Eventos, entre outras.					
Luciney Alexandre de Almeida Maneiro	Assistente Social	Coordenador Social	44h/semanal	CLT	
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA SOCIAL: Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho; Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho; Fornecer recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço; Participar das atividades de rede no território; Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço; Promover espaços para a supervisão à equipe; Elaborar relatório mensal do serviço; Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação; Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos; Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.					
Letícia Delitti Vilanova	Psicóloga	Psicóloga	20h/semanal	CLT	
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA: Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros; Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território; Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social; Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI; Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas; Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV; Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço; Participar das reuniões de rede do território; Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver; Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.					
Andrea Cristina Hernandes	Pedagoga	Orientadora Social	40h/semanal	CLT	
Larissa Caldeira da Silva	Psicopedagoga	Orientadora Social	06h/semanal	Recibo Prestador Autônomo	
Rafael Sitta Marques	Psicologia	Orientador Social	06h/semanal	Recibo Prestador Autônomo	
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOSS ORIENTADORES SOCIAIS:					
Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiente acolhedora; Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar; Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários.					



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
 SEDS/MS 7904/2018 / INSCRIÇÃO CADUCA Nº 091 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ: 03392491/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva; Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.

Ângela Sofia Mendes	Ensino Médio Completo	Administradora Financeira/ Assistente Administrativa	40h/semanal	CLT
---------------------	-----------------------	--	-------------	-----

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ADMINISTRADORA FINANCEIRA/ASSISTENTE ADMINISTRATIVA: Geração de relatórios através de cronograma de desembolso; Plano de Aplicação; Alimenta Plataforma; Elaboração de Planilhas; Atividades de folha de pagamento; Preparação de demonstrativos de pagamentos de obrigações da organização, entre outras atividade referentes a organização e manutenção predial.

Odélia Conceição Alves	Ensino Médio Incompleto	Serviços Gerais	44h/semanal	CLT
------------------------	-------------------------	-----------------	-------------	-----

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇOS GERAIS: Oferece auxílio e suporte rápidos a diversos setores da organização. Além de atuar na limpeza e na manutenção da higiene e organização dos ambientes, também é responsável por ajudar em outras funções como o controle de materiais.

Márcio Soares	Bacharel em Biologia	Facilitador de Oficinas	06h/Semanal	Recibo Prestador Autônomo
Roger Laionel Canedo	Musico	Facilitador de Oficinas	06h/semanal	Recibo Prestador Autônomo
Andresa Miranda Arruda	Educação Física	Facilitador de Oficinas	06h/semanal	Recibo Prestador Autônomo

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOSS FACILITADORES DE OFICINAS: Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCPV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
 340595704/2014 / INSCRIÇÃO CADICA Nº 094 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 03.582.880/0001-30

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Coletivo 1 Crianças manhã	8:00 - 12hs 3 horas - Orientador- encontro Socioeducat ivo 1hr - Hora de brincar		8:00 - 12h 2 horas - encontro Socioeduc ativo 1hr - Oficina Musicalida de 1hr - Hora de brincar		8:00 - 12h 2 horas - encontro Socioeducat ivo 1hr - Oficina de Esportes/te atro/meio ambiente 1hr - Hora de brincar		8:00 - 12hs 3 horas - Orientador- encontro Socioeducat ivo 1hr - Hora de brincar		8:00 - 12hs 3 horas - Orientador- encontro Socioeducat ivo 1hr - Hora de brincar			
Coletivo 2 Criança Tarde		13:30 - 17:30hs 3 horas - encontro Socioeducativ o 1hr - Hora de brincar		13:30 - 17:30hs 2 horas - encontro Socioeduc ativo 1 hr - Oficina Musicalida de 1hr - Hora de brincar		13:30 - 17:30hs 2 horas - encontro Socioeducati vo 1hr - Oficina de Esportes/ teatro/meio ambiente 1hr - Hora de brincar		13:30 - 17:30hs 3 horas - encontro Socioeduc ativo 1hr - Hora de brincar		13:30 - 17:30hs 3 horas - encontro Socioeducativo 1hr - Hora de brincar		
Coletivo 3 Adolescentes Manhã	8:30 - 11:30 hs Orientador- encontro Socioeducat ivo		8:30 - 11:30 hs- 2 horas encontro Socioeduc ativo 1 hora Oficina Musicalida de		8:30 - 11:30 hs 2 horas encontro SocioEducac ivo 1hora - Oficina de Esportes		8:30 - 11:30 hs Orientador - encontro Socioeducati vo		8:30 - 11:30hs Orientador - encontro Socioeducativo			
Coletivo 4 Adolescentes Tarde		14:30 - 17:30hs Orientador - encontro Socioeducativ o		14:30 - 17:30hs 2 hs encontro socioeduc ativo 1hora - Oficina Musicalida de		14:30 - 17:30hs 2 hs encontro socioeducab ivo 1hora - Oficina de Esportes		14:30 - 17:30hs Orientado r - encontro Socioeduc ativo		14:30 - 17:30hs Orientador - encontro Socioeducativo		
ATIVIDADES/MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Percurso: Território do Brincar	X						X					X
Percurso: O SCFV, Eu e o Grupo.		X										
Percurso: Quem sou eu?			X									
Percurso: Memórias Afetivas				X								



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDI/PS 7904204 / INSCRIÇÃO CADCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 02582470001-20

R. ROBERTO CLARK, 4701A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Percorso: Trilha da Proteção				X						
Percorso: Criança não trabalha, criança do trabalho					X					
Percorso: A cultura em minha volta							X			
Percorso: Eu, meu território e o meio ambiente								X		
Percorso: Eu + conhecendo meus direitos									X	
Percorso: Inclusão e abraçar as diferenças										X

18. PLANO DE APLICAÇÃO

Período de Aplicação: Janeiro à Dezembro / 2023

ITENS DE DESPESAS	RECURSO MUNICIPAL	RECURSO ESTADUAL	INSTITUTO PRÓ-CRIANÇA	TOTAL
I. RECURSOS HUMANOS				
Administrador Financeiro	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.800,00	R\$ 32.800,00
Assistente Administrativo	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.300,00	R\$ 33.300,00
Psicólogo	R\$ -	R\$ 17.630,00	R\$ -	R\$ 17.630,00
Serviços Gerais	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00
Magoga	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.700,00	R\$ 40.700,00
Encargos Prev. e Tributários	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
Encargos Sociais - Cesta Básica	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
Totais Item I	R\$ -	R\$ 17.630,00	R\$ 169.300,00	R\$ 186.930,00
II. MAT. DE CONSUMO				
Genero de Alimentação	R\$ 9.625,00	R\$ 3.323,00	R\$ 2.500,00	R\$ 15.448,00
Material Educativo e Esportivo	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Mat. Para Fest. e Homenagens	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Material de Expediente	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Mat. de Processamento de Dados	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 3.500,00
Material de Copa e Cozinha	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Mat.Limpeza Prod. de Higienização	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 4.200,00
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2014 - INSCRIÇÃO CADUCA Nº 041 - INSCRIÇÃO CMMAS Nº 8 - CNPJ: 03.502.410/0001-30

R. ROBERTO CLARK 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Combustíveis e Lubr. Automotivos	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Mat. Manutenção de Bens Imóveis	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Totais Ítem II	R\$ 9.625,00	R\$ 5.323,00	R\$ 18.900,00	R\$ 33.848,00
III. SERV. TERCEIROS PF				
Serv. Técn. Prof.(Educador Social)	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.520,00	R\$ 29.520,00
Totais Ítem III	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.520,00	R\$ 29.520,00
IV. SERV. TERCEIROS PJ				
Serv. Técnico Prof. (Gestora Social)	R\$ -	R\$ -	R\$ 77.163,36	R\$ 77.163,36
Manut. Conservação Bens Móveis	R\$ -	R\$ -	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Manut. Conservação Bens Imóveis	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Serviço de Contabilidade	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Serviço de Propaganda e Publicidade	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Serviços Gráficos	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Auxílio / Vale Transporte	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 10.200,00	R\$ 20.200,00
Serviços Bancários	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Despesas de Telecomunicações	R\$ -	R\$ -	R\$ 375,00	R\$ 375,00
Monitoramento Eletrônico	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.020,00	R\$ 1.020,00
Serviço de Internet	R\$ -	R\$ -	R\$ 482,57	R\$ 482,57
Serviços Postais / Cartorais	R\$ -	R\$ -	R\$ 290,00	R\$ 290,00
Totais Ítem VI	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 113.630,93	R\$ 123.630,93
TOTAIS	R\$ 9.625,00	R\$ 32.953,00	R\$ 331.350,93	R\$ 373.928,93

18.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO -

RECURSO ESTADUAL												
ITENS DE DESPESA	JAN	FEV	MA R	ABR IL	MAI O	JUN HO	JUL HO	AGOS TO	SET	OUT	NOV	DEZ
Psicóloga	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.460,00
Alimento	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,91	R\$ 276,99
Mat. Processamento Dados	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,37
Material Limpeza e Higien.	R\$ 83,37	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33	R\$ 83,33
Auxílio /	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDI/PS 794/204 / INSCRIÇÃO CADCA Nº 04 / INSCRIÇÃO CMAS 1º 16 - CNP: 01582410001-30

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18-3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

Vale Transporte	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33
TOTAL	R\$ 2.746,94	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.746,90	R\$ 2.737,06

18.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO -

RECURSO MUNICIPAL

NATUREZA DA DESPESA	JAN	FEV	MA R	ABR IL	MAI O	JUN HO	JUL HO	AGOS TO	SET	OU T	NO V	DEZ
Genero de Alimentação	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,12
TOTAL	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,08	R\$ 802,12



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE - PRÓ-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDS/PS 7904/2014 / INSCRIÇÃO CMDCA Nº 011 / INSCRIÇÃO CMAL Nº 16 / CNPJ 03.182.410/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

20. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOURO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Lázaro Honório de Andrade
Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 16 de dezembro de 2022.



INSTITUTO EMPRESARIAL DE APOIO À FORMAÇÃO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE - PRO-CRIANÇA DE BIRIGUI

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 4296 DE 24/04/2008
SEDUS/PS 1964/2004 / INSCRIÇÃO CMDCA Nº 014 / INSCRIÇÃO CMAS Nº 16 / CNPJ 03.182.481/0001-20

R. ROBERTO CLARK, 470/A - CENTRO - CEP 16200-043 - BIRIGUI/SP - TEL: 18 3649-8006/3649-8009

procriancabirigui.org.br

21. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

APROVADO:

Birigui, 29 de dezembro de 2022.

Secretária Municipal de Assistência Social